

Módulo 3: Entrevista com Ludo Bok

[00:00:10] Olá, e bem-vindo de volta aos segmentos de vídeo do nosso MOOC, cobrindo as vacinas COVID-19: o que os jornalistas precisam saber.

[00:00:19] Sou Maryn McKenna, sou sua instrutora chefe e estou aqui hoje com Ludo Bok com o Grupo de Saúde e Desenvolvimento do HIV para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Muito obrigado por se juntar ao nosso curso.

[00:00:33] Muito obrigado por me receber.

[00:00:35] Então, neste momento neste livro, estamos explorando o desafio de Mis- e desinformação. Como o PNUD está envolvido neste esforço?

[00:00:46] Bem, o PNUD tem lidado com o desafio da desinformação em muitas das nossas áreas temáticas há vários anos, olhando para eleições, mudanças climáticas, prevenção do extremismo violento, etc.

[00:01:01] Então, no ano passado, quando toda a onda de desinformação do COVID-19 começou, nós realmente começamos a explorar a questão da poluição da informação. Nós odiamos chamá-lo de notícias falsas, gosto de me referir a ela como poluição da informação. Mais estrategicamente, queria realmente entender como isso está impactando os esforços de saúde pública, bem como analisar as implicações a longo prazo para a democracia, a coesão social e os direitos humanos.

[00:01:31] Então, agora temos uma equipe dedicada no Oslo Governance Center, que está realmente focando em pesquisa, construção de conhecimento interno, bem como capacidade e mobilização de parcerias estratégicas. Então, no ano passado, em outubro, organizamos uma consulta on-line global com a UNESCO para realmente explorar os impactos, os impulsionadores e as respostas à desinformação em diferentes contextos. E isso está se alimentando em nosso trabalho geral.

[00:02:03] Assim, trabalhamos em quatro áreas diferentes a nível nacional. Um deles está olhando para construir trusts públicos e garantir o acesso a fontes de informação oficiais confiáveis e precisas. Assim, por exemplo, no Uruguai, temos vindo a fazer parcerias com o Fundo Nacional de Recursos e criamos uma plataforma online que fornece respostas em tempo real às perguntas relacionadas ao COVID-Covid-.

[00:02:32] A nossa segunda área é trabalhar com jornalistas e criar essa capacidade e gerir eficazmente a poluição da informação. Assim como na Serra Leoa, fornecemos um treinamento sobre como lidar com essas informações na redação, como evitar a amplificação da desinformação e como efetivamente desmascará-la.

[00:02:58] Então, a terceira área em que trabalhamos é construir resiliência pública à poluição da informação. Como, por exemplo, trabalhar com líderes religiosos na Somália para promover informações precisas sobre o COVID-19 e alertar sobre os perigos da disseminação da desinformação.

[00:03:18] No Líbano, lançamos a campanha Conde aos Dez, que basicamente está tentando promover o pensamento crítico e a conscientização do público sobre os riscos dessa desinformação.

[00:03:30] E, finalmente, estamos trabalhando com países e desenvolvendo evidências e políticas de poluição da informação baseada em direitos. Como, no Bangladesh, estamos apoiando o monitoramento do extremismo online e offline, discurso de ódio e desinformação, e, em seguida, disponibilizar esses dados para instituições governamentais e outros parceiros para realmente informar o desenvolvimento de diferentes políticas para combater isso.

[00:04:02] E então, acabamos de lançar o Monitor de Aceitação de Vacinas no Uruguai, juntamente com medições de mídia e faixas de deficiência e quantifica a aceitação geral de vacinas no Uruguai. E estamos compartilhando esses dados com o governo, com a mídia e o público para realmente tentar melhorar as estratégias de comunicação, visando combater a infodemia.

[00:04:31] Isso é um monte de esforços.

[00:04:33] Isso é um monte de esforços, são apenas alguns destaques.

[00:04:38] Então, à medida que você começou esses esforços, você está descobrindo que havia tipos específicos ou talvez categorias particulares de desinformação ou desinformação em relação ao COVID e às vacinas? Você poderia quebrar isso para nós?

[00:04:55] Bem, a OMS gosta de chamá-lo de infodemia, que basicamente, como todos sabemos, somos bombardeados com mensagens pela mídia, mídia social, e basicamente temos essa superabundância de informações, algumas são precisas, outras não são.

[00:05:17] Então, olhando para ele, estamos basicamente lidando com dois tipos de informação.

[00:05:24] Um deles é a desinformação, que é informação falsa que é compartilhada involuntariamente. As pessoas não significam necessariamente mal, mas não têm a informação certa. Por exemplo, a falta de dados confiáveis sobre as vacinas COVID-19, por exemplo, pode fazer com que indivíduos bem-intencionados compartilhem informações falsas ou enganosas, especialmente porque estão evoluindo rapidamente.

[00:05:52] Então o outro tipo de informação é a desinformação. Esta é deliberadamente projetada informações falsas com uma intenção maliciosa ou para servir uma agenda pessoal ou política ou econômica.

[00:06:06] Como, o que vemos agora é que o movimento anti-vacina está tentando ativamente espalhar informações falsas. E outro exemplo, é que amigos do estado poderia propositadamente espalhar mensagens anti-vacinas para semear discórdio/polarização social em um país diferente.

[00:06:26] Eu acho que eu— Mas, em última análise, ambos são prejudiciais aos esforços de resposta ao COVID-19 e podem criar confusão e corroer a confiança.

[00:06:38] Então eu acho que li recentemente que houve uma percepção de que alguma parte, algumas campanhas de desinformação foram lançadas de forma eficaz como ferramentas do nacionalismo, que se um país quiser que suas vacinas se saiam bem no mercado global, eles podem lançar uma campanha de desinformação contra outro país vacina para fazer parecer não tão bom.

[00:07:01] É por isso que eu estava usando o exemplo, sim.

[00:07:07] Então, como é que, como é que desinformação e desinformação, como eles prejudicam o esforço de vacinação COVID? Que tipo de estragos eles vão realmente causar?

[00:07:19] Bem, sabemos disso e vimos como, precisamos de novas inovações, precisamos de novos diagnósticos, terapias, vacinas, e são todos críticos na luta contra o COVID-19. Mas, para acabar com a pandemia, essas ferramentas precisam ser equitativamente acessíveis a todos.

[00:07:40] Então, o que vimos em nosso trabalho no PNUD é como a desinformação e a desinformação em torno da COVID aumentaram o estigma, a discriminação e as violações dos direitos humanos contra populações vulneráveis, colocando-as em risco ainda maior e prolongando a pandemia.

[00:08:01] Por exemplo, no início da pandemia, vimos muito estigma contra pessoas que haviam contraído COVID, mesmo contra profissionais de saúde.

[00:08:11] Da mesma forma, a falta e a desinformação às vezes são espalhadas por governos e líderes religiosos, o que resultou em pessoas LGBTQ+ serem destacadas, culpadas, encarceradas e estigmatizadas durante a pandemia de COVID-19.

[00:08:29] Então, se houver uma continuação de desinformação e desinformação sendo espalhada, há um risco real de que as comunidades vulneráveis sejam deixadas para trás nos esforços de vacinação e que o vírus continue a prosperar. E, isso não só afeta essas populações vulneráveis, mas também prejudica toda a resposta ao COVID-19.

[00:08:54] Simplificando, a menos que todos tenham acesso às ferramentas e vacinas necessárias para acabar com a pandemia, ela persistirá. Ou, como Dr. Tedros da Organização Mundial de Saúde gosta de dizer, ninguém está seguro até que todos estejam seguros.

[00:09:11] Você mencionou quando começamos a falar que o PNUD tem feito uma série de treinamentos para jornalistas em torno de erros e desinformações. Então, o que você quer que os jornalistas façam, existem práticas recomendadas que você pode compartilhar sobre resistir a essas influências?

[00:09:27] Bem, acho que, em primeiro lugar, confie nos especialistas. É importante elevar as vozes de especialistas em sua escrita ou em seus shows. Inclua cientistas, profissionais de saúde para fornecer informações precisas e confiáveis para ajudar as pessoas a tomar decisões sobre sua saúde.

[00:09:53] Em alguns casos, as vozes mais confiáveis podem ser outros membros respeitados da sua comunidade, como o exemplo que usei com líderes religiosos na Somália ou [inaudível]. É claro que, então, é importante que esses indivíduos estejam equipados com a linguagem certa e técnicas para se comunicar sobre a importância das vacinas e sua segurança comprovada.

[00:10:18] Em segundo lugar, mantenha-o simples. Acho que essa é uma lição que todo jornalista conhece, mas faça sua escrita sobre o COVID o mais simples e livre de jargão

possível. Apresente informações precisas de uma forma fácil de entender e fácil de lembrar.

[00:10:37] E, em terceiro lugar, certifique-se de que é uma boa narrativa, como, em última análise, contar histórias sobre vacinas COVID deve ser preciso, mas também relacionável e envolvente para ajudar todos a entender por que as vacinas são seguras, eficazes e importantes. E então, dentro disso, se você está escrevendo sobre populações vulneráveis mais em risco de falta e desinformação, é importante que elas sejam uma parte fundamental dessa narrativa com a qual você realmente trabalha.

[00:11:14] Então, deixe-me fazer uma última pergunta, como eu compartilhei com você quando começamos a gravar. Os participantes nestes cursos vêm de todo o mundo e muitos deles, embora tenham sido feitos repórteres COVID ao longo do ano passado, não têm formação em ciência ou saúde pública.

[00:11:32] Eles estão chegando a isso com um grande entusiasmo e muita bravura, mas ainda meio novo no tópico. E eu descobri que nossos participantes muitas vezes se sentem meio assustados, particularmente na tarefa necessária de combater a falta e a desinformação, porque eles sentem como se houvesse uma indústria inteira contra eles, destinada a empurrar informações ruins para o público.

[00:11:59] Você tem alguma palavra de conselho ou encorajamento para eles enquanto eles avançam na luta contra a desinformação e a desinformação?

[00:12:09] Eu diria que se você está relatando sobre desinformação, levar com a verdade e declarar fatos claramente e tentar evitar colocar essas informações em manchetes como perguntas tão tentadoras quanto isso pode ser para chamar a atenção.

[00:12:28] Então, se você estiver relatando informações perdidas, explique claramente por que a desinformação está incorreta ou enganosa e destaque se há motivos ocultos de desinformação, quais são esses. E, em seguida, continue repetindo a verdade, cite recursos confiáveis para que, quando as pessoas quiserem acompanhar seus artigos ou notícias, obtenham as informações certas de recursos confiáveis.

[00:13:02] E, finalmente, como jornalista, você desempenha um papel significativo na formação da narrativa em torno da segurança da vacina COVID e COVID. Então, o que eu quero terminar é como, sim, você está certo, pode salvar vidas. Então, desejando-lhe tudo de melhor.

[00:13:24] Esse é um ótimo conselho. Muito obrigado. Obrigado por compartilhar isso com nossos participantes em nosso curso. Esta foi Maryn falando com Ludo Bok, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Obrigado a todos por assistirem a este segmento. Veremos você na linha.